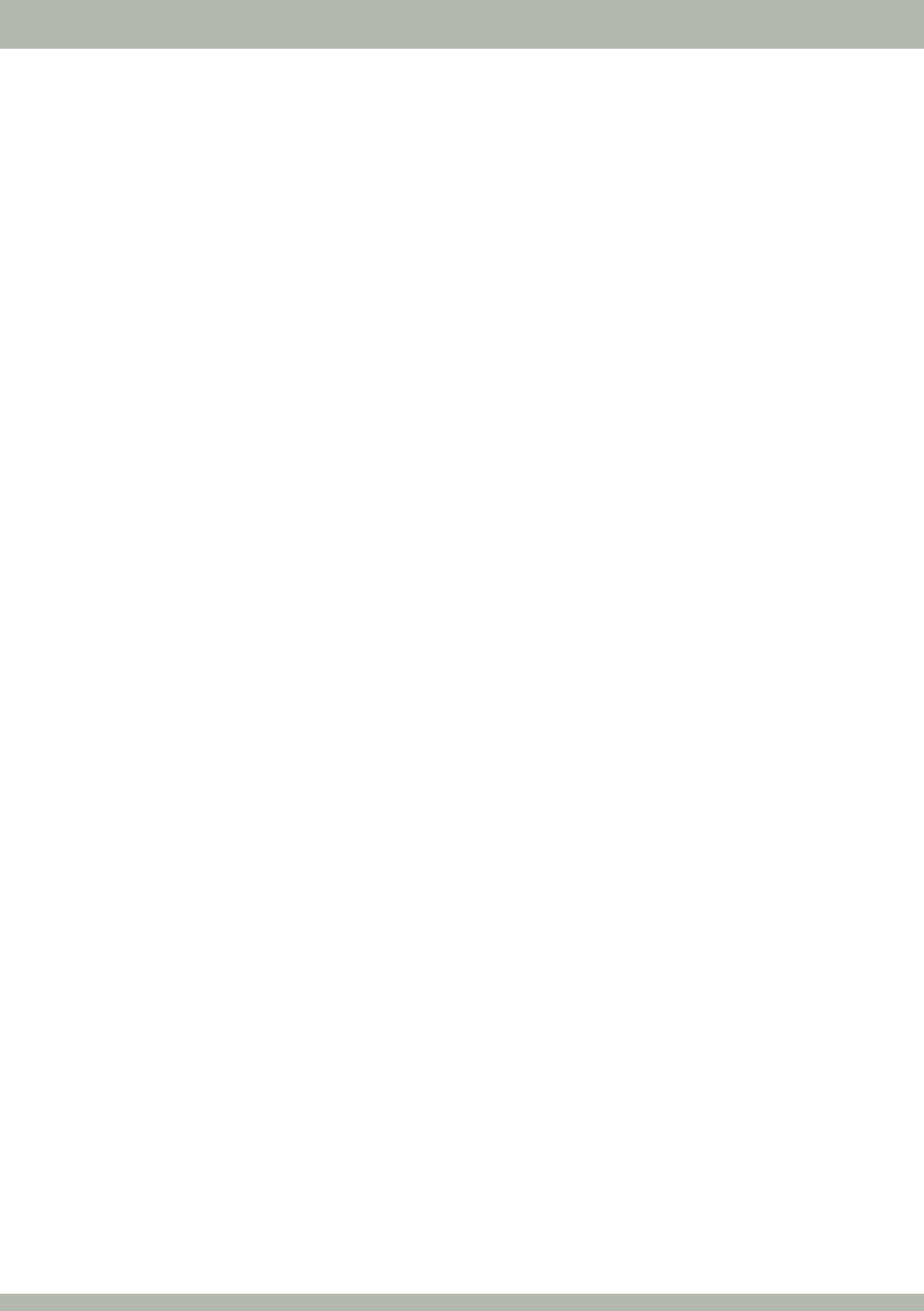




Manual do Utilizador

Conheça a fundo as vantagens PLADUR®





INDICE

BENVINDO À SUA CASA PLADUR®	3
» PLADUR® marca registada	4

SISTEMAS PLADUR®	5
» Paredes de distribuição	6
» Paredes de separação	7
» Revestimentos	7
» Tectos	8

FIXAÇÕES	9
» Tipos de Cargas	10
» Instalação	12
» Fixações para cargas rasantes em paredes e revestimentos	15
» Fixações para cargas excêntricas em paredes e revestimentos	17
» Cargas em tectos	22

DECORAÇÃO	23
» Com pintura	24
» Com azulejos	25
» Com papel pintado ou tecido	26

MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES	27
» Para pequenos defeitos	28
» Para reparações em que é necessário substituir placa PLADUR®	29
» Outra solução prática para substituir zonas de PLADUR® deterioradas	30

TIPOS DE FIXAÇÕES	31
--------------------------	-----------



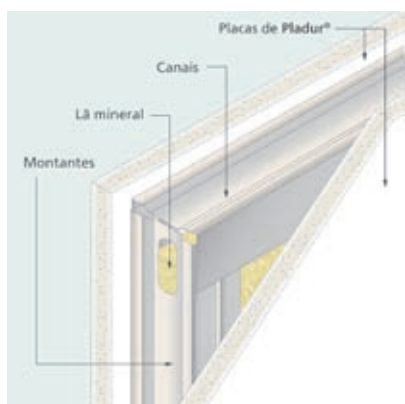
BENVINDO À SUA NOVA
CASA PLADUR®



PLADUR® MARCA REGISTRADA

A **PLADUR®** é uma marca registada de instalação de divisórias interiores para tectos, paredes e revestimentos comercializada por Yesos Ibéricos S.A., empresa do Grupo Uralita. Com mais de 25 anos de experiência no mercado ibérico, a **PLADUR®** é a marca líder em instalação de divisórias interiores, com produção própria em Espanha, líder em milhões de m² instalados, bem como nos serviços prestados aos seus clientes.

A **PLADUR®** é um conjunto de Materiais e Sistemas de construção desenhados especialmente para a alvenaria interior: paredes, tectos e revestimentos (muros forrados).



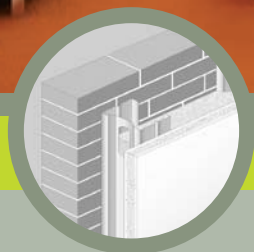
Os vários elementos que constituem os Sistemas **PLADUR®** podem ser combinados de forma a criar peças básicas da alvenaria interior, existindo um Sistema **PLADUR®** indicado para cada uso. Os elementos que constituem os Sistemas **PLADUR®** são: **placas de gesso laminado PLADUR®** - recobertas por duas camadas de celulose especial multifolha, apresentadas em forma de tabuleiros de diferentes espessuras. É um material agradável ao tacto, cálido, não inflamável, que pode ser cortado, aparafusado, furado, pregado, colado e decorado com grande facilidade e que, além disso, é resistente ao fogo, isolante térmico e acústico e regulador de humidade; os **montantes** e os **canais** são de aço galvanizado e dão solidez e

consistência ao sistema e a **lã mineral** reforça o acondicionamento acústico e térmico.

Os produtos **PLADUR®** contam com os mais elevados níveis de qualidade testados através de ensaios.

A **PLADUR®** cumpre com todos os requisitos normativos e conta com vários selos ou marcas que garantem a sua qualidade e o cumprimento das exigências em matéria de segurança.





SISTEMAS PLADUR®

Devido às suas características especiais, os Sistemas **PLADUR®** devem ser tratados de forma diferente aos restantes sistemas existentes no mercado. Apenas assim poderá usufruir de todas as suas vantagens.

Numa habitação **PLADUR®** podem realizar-se todos os trabalhos habituais de decoração e de manutenção. Mas é necessário conhecer alguns dados técnicos para que estas tarefas sejam realizadas de forma adequada e sem provocar danos nas paredes e nos tectos.

Convidamo-lo a conhecer os diferentes tipos de paredes e paramentos **PLADUR®**.



PAREDES DE DISTRIBUIÇÃO



São utilizados para separar umas divisões de outras dentro da própria casa.

Regra geral, estão formados por uma estrutura resistente de aço protegida contra a oxidação, sobre a qual se aparafusam uma ou mais placas **PLADUR®** de diferentes espessuras de cada lado. As várias instalações necessárias para a sua casa percorrem o interior (a alma) da estrutura, sendo colocadas nela durante a montagem do tabique e sem ser necessário realizar nenhum tipo de buracos e, como tal, sem debilitar a parede. No interior

está também colocado material isolante para reforçar, se fosse necessário, as suas características de isolamento térmico e acústico.

PAREDES DE SEPARAÇÃO



Regra geral, são denominados assim as paredes que separam a sua casa da casa contígua ou das zonas comuns do edifício, tais como patamares, escadas, entradas, corredores de distribuição, etc..

Está formado por duas estruturas resistentes de aço, sobre as quais se aparafusam duas ou mais placas **PLADUR**® de diferentes espessuras. Tal como acontece nas paredes de distribuição, as instalações percorrem o interior da alma que leva incorporado material isolante.

Também existem soluções mistas, formadas por uma parede de tijolo e, em cada um dos seus lados, uma unidade **PLADUR**®.

REVESTIMENTOS

É assim como se denomina o revestimento de qualquer tipo de muro que possa existir numa habitação, quer seja interior ou de fachada.

Os dois tipos utilizados mais usuais na construção de casas são: o revestimento directo e o revestimento auto-portante.



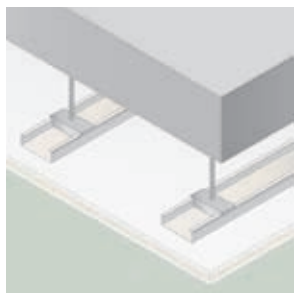
» **Revestimento directo** corresponde à unidade de construção realizada, “colando” directamente ao muro ou pilares uma placa **PLADUR**®, que no caso das fachadas leva incorporado material isolante para lhe dar as características térmicas necessárias e impedir assim a saída e entrada de calor.



» **Revestimento auto-portante** é formado por uma estrutura resistente de aço galvanizado, na qual se aparafusa, do lado da casa, uma ou mais placas **PLADUR**® de diferentes espessuras.

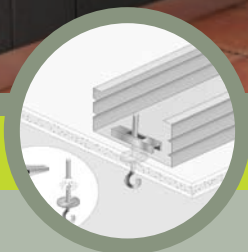
Nos muros das fachadas leva incorporado material isolante no seu interior.

TECTOS



Os tectos suspensos **PLADUR®** estão formados por uma estrutura portante de perfis resistentes de aço devidamente suspensa da laje do edifício e, sobre a qual, se aparafusam a(s) placa(s) **PLADUR®**.

Tal e como acontece com todas as unidades **PLADUR®**, os seus paramentos têm um acabamento liso e contínuo à base de um tratamento especial nas suas juntas e parafusos, o que lhe permite qualquer tipo de decoração final.



TIPOS DE CARGAS

Os Sistemas **PLADUR**® oferecem muitas vantagens. Entre elas, a facilidade, a rapidez e a limpeza com que se podem instalar, sobre a sua superfície, as buchas para fixar objectos ou cargas para decoração ou outros usos. A facilidade e fiabilidade destas operações vai surpreendê-lo. Em primeiro lugar, vejamos os elementos que desejamos instalar, em função do seu peso, uso e volume.

CARGAS POR PESO



» **Cargas leves**, de até 15 Kg, tais como, quadros, apliques, adornos, etc.



» **Cargas médias**, de até 30 Kg, tais como, pequenas prateleiras, espelhos grandes, cabides, toalheiros ou pequenos armários.



» **Cargas pesadas**, de mais de 30 Kg, tais como termos, radiadores ou móveis suspensos.

CARGAS PARA USO

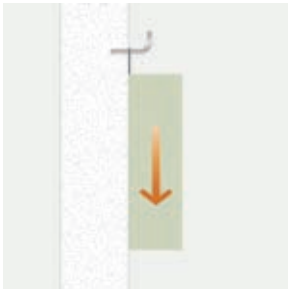


» **Elementos fixos**, são aqueles que, uma vez suspensos, não vão sofrer manipulações, tais como, quadros, adornos, espelhos, lâmpadas...

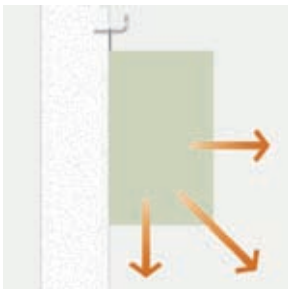


» **Elementos móveis**, contrariamente aos fixos são aqueles que vão suportar, posteriormente, esforços que às vezes são muito severos: cabides, toalheiros, porta-rolos, armários suspensos, prateleiras...

CARGAS POR VOLUME



» **Carga rasante**, os objectos que estão juntos à parede sem sobressair excessivamente dela, transmitem aos paramentos uma carga rasante, isto é, submetem à parede uma pressão para baixo.



» **Carga excêntrica**, os objectos que têm certo volume, ou que sobressaem, transmitem uma carga excêntrica que, além de submeterem a parede a uma pressão para baixo, puxam da parede para fora.

INSTALAÇÃO

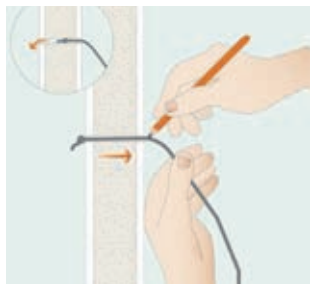
Depois de se ter estudado o objecto que vai ser suspenso, deverá seguir os seguintes passos: em primeiro lugar, analisar os paramentos. Depois, fazer o buraco e instalar a bucha.

MEDIÇÃO DA GROSSURA

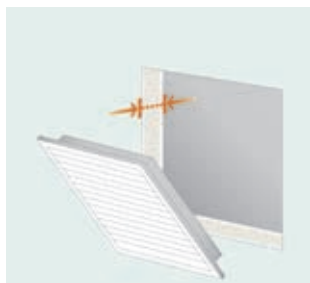
Talvez o dono da obra da sua habitação já lhe tenha proporcionado informação sobre os sistemas **PLADUR®** da sua casa. Isto é importante uma vez que lhe vai permitir conhecer a espessura da placa que deseja furar e escolher o tipo de bucha apropriada. Caso contrario, poderá utilizar qualquer um destes truques:



1. Se a caixa estiver aparafusada retire-a com cuidado e verifique a grossura do paramento. Se não tem estes parafusos é porque tem massa e com este truque será difícil de poder comprovar.



2. No sítio onde estiver instalado uma bucha ou uma fixação, realize um furo com a broca mais fina que tiver. Introduza um arame fino com um nó realizado no seu extremo. Quando sentir que o arame não opõe resistência à entrada, puxe suavemente para fora até notar que o nó toca na parte traseira da placa, e marque o arame a nível do paramento à vista. Puxe com força até o puxar totalmente e meça no arame a espessura da placa.

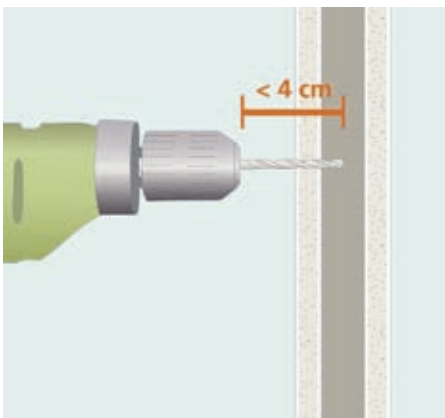


3. No caso das casas-de-banho, os canais de ventilação estão sempre cobertos por uma rede. Retire-a e meça no buraco a espessura do paramento.

REALIZAR UM FURO PERFEITO

Realize as perfurações para instalar as buchas com um berbequim eléctrico, utilizando brocas de aço rápido. Escolha uma broca que tenha o mesmo diâmetro da bucha a instalar. Em caso de dúvidas, é sempre preferível realizar uma perfuração um pouco mais estreita do que a bucha.

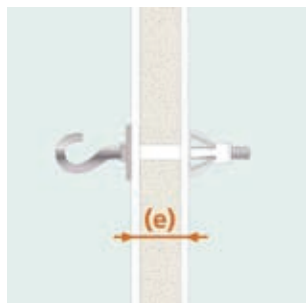
As brocas devem ter menos de **quatro centímetros** de comprimento útil. Se utilizar uma mais comprida, fique muito atento para não ultrapassar esta distância. Para colocar buchas muito pequenas de plástico, pode utilizar pequenos berbequins manuais.



Não tente nunca fazer perfurações sem broca nem berbequim – por exemplo, utilizando uma chave de fendas ou outro elemento pungente – uma vez que ficariam furos deformados e as buchas não conseguiriam adaptar-se correctamente.

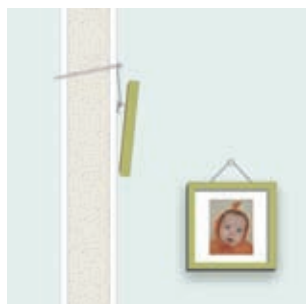


ESCOLHER A FIXAÇÃO ADEQUADA



No momento de escolher as buchas ou fixação mais apropriadas, verifique a espessura da(s) placa(s) que vai furar. A superfície lisa que costumam apresentar as buchas deverá ser aproximadamente igual à espessura das placas ((e) na figura).

Não utilize buchas de grande diâmetro para cargas pequenas. Pergunte ao profissional que as fornece. Pense que às vezes é suficiente com um simples alfinete ou com um prego colocado de forma inclinada. As caixas contentoras das fixações costumam trazer instruções de utilização. Lá encontrará mais dados para escolher a bucha adequada.



O tipo e o tamanho da bucha depende da parede e do tipo de carga. Para escolher os mais idôneos siga, por favor, as instruções dos quatro capítulos seguintes.

FIXAÇÕES PARA CARGAS RASANTES EM PAREDES E REVESTIMENTOS

Recorde que as cargas rasantes são aquelas cujos objectos não sobressaem excessivamente da parede e, por isso, apenas exercem uma tensão para baixo.

CARGAS PONTUAIS E LEVES

(Até 15 Kg por ponto)



» **Elementos fixos:** quadros, espelhos leves, porta-retratos ou adornos. Devem ser instalados directamente na placa através de:

- » **Fixação de quadros ou de ganchos tipo X.** Máximo 5 Kg por ponto de fixação
- » **Cavilhas de plástico normais.**
- » **Cavilhas de plástico tipo túlipa.** Máximo 5 Kg por ponto de fixação.
- » **Cavilhas auto-perfurantes.** Para placas com uma grossura igual ou superior a 19 mm e paramentos formados por duas ou mais placas.



» **Elementos móveis:** cabides, toalheiros, porta-rolos. Deve instalá-los directamente nas placas através de:

- » **Buchas metálicas tipo guarda-chuvas** de tamanho pequeno ou médio
- » **Buchas de plástico dobravéis ou de abertura** (tipo nó ou braçadeira)

Nota: Os tipos de fixações estão definidos no capítulo “Tipos de fixações”

CARGAS PONTUAIS MÉDIAS

(Até 30 Kg. por ponto)



Recorde que denominamos cargas médias as pequenas prateleiras, vitrinas, lâmpadas de parede pesadas, grandes quadros, espelhos pesados, cortinas pesadas, etc. Tanto no caso de cargas fixas como móveis, pode colocá-las directamente nas próprias placas, mas sempre com buchas tipo guarda-chuvas, dobravéis, braçadeira, balsa, inclinação ou outro modelo semelhante, de tamanho médio ou grande. Deixe uma separação mínima de 40 cm aprox. entre cada ponto de fixação, (Fig. 1, Pág. 16). Os móveis leves e as pequenas prateleiras que sobressaírem da parede mais de 25 cm., devem ser considerados como cargas excêntricas.

CARGAS PONTUAIS PESADAS (Mais de 30 Kg. por ponto)

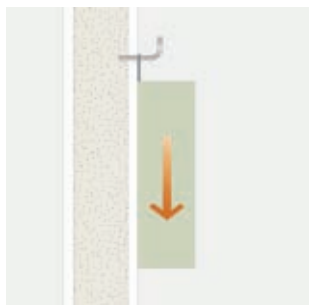


Neste ponto referimo-nos a objectos tais como termos, radiadores, prateleiras estreitas mas pesadas, etc.

Regra geral, a instalação destes elementos já foi prevista durante a montagem dos sistemas **PLADUR®** e para tal colocaram-se, dentro das paredes, os reforços necessários.

Em caso de que fosse necessário incluir um novo elemento não previsto anteriormente, consulte a alínea "Colocado um reforço".

CARGAS CONTÍNUAS



Para cargas tais como cabides de grande comprimento, molduras pesadas, grandes quadros ou murais, etc., serão tratadas e tomadas as mesmas precauções do que no caso das cargas pontuais.

Depois de sabermos qual é o peso do elemento, distribuir-se-á a sua carga em tantas fixações como fosse necessários (Fig. 2), de forma a não excederem os 30 kg por ponto fixado anteriormente e ficando cada ponto de fixação separado pelo menos 40 cm (Fig. 1).

Escolha a bucha apropriada segundo o tipo de carga (fixa ou móvel) tal e como foi indicado para as cargas pontuais.

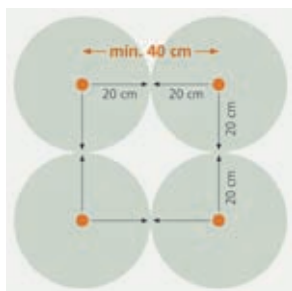


Fig. 1 Separação mínima entre fixações



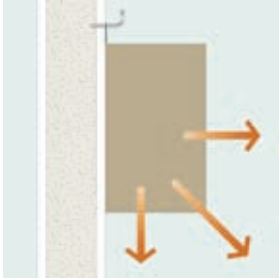
Fig. 2 Distribuição da carga

FIXAÇÕES PARA CARGAS EXCÊNTRICAS EM PAREDES E REVESTIMENTOS

As cargas excêntricas são aquelas que submetem a parede, devido a sobressaírem excessivamente da parede ou devido ao seu volume elevado, a uma tensão para baixo e para fora.

CARGAS LEVES

(Até 75 Kg/ml)



As cargas excêntricas, regra geral contínuas, são as originadas por elementos de grande volume, cujo centro de gravidade está muito longe da parede. Acontece assim com os armários de cozinha, estantes com prateleiras muito compridas, etc. Como vimos anteriormente, puxam para fora da parede porque agem como um braço de alavanca.

Neste ponto estamos a referir-nos apenas a móveis que sobressaem da parede 60 cm no máximo. Se o fundo ultrapassar esta medida, devem tomar-se outras precauções adicionais. Por favor, consulte os serviços técnicos da **PLADUR®**

Para pendurar estes elementos, siga os seguintes conselhos:

1. Realize sempre as fixações com buchas dos modelos guarda-chuvas, dobráveis, braçadeira, báscula, etc. Pode instalá-las directamente sobre a placa.
2. Cada fixação deve suportar um máximo de 25 Kg.
3. Cada carga deve ser fixada com um mínimo de duas fixações.
4. No quadro seguinte pode comprovar o número de fixações recomendadas em função do peso e da profundidade da carga.



NÚMERO DE FIXAÇÕES RECOMENDADAS SEGUNDO O PESO E A PROFUNDIDADE

PESO MÁXIMO DO MÓVEL OU DA PRATELEIRA POR METRO LINEAR	PROFUNDIDADE DO MÓVEL OU DA PRATELEIRA			
	30 cm	40 cm	50 cm	60 cm
60 Kg	3	x	x	x
50 Kg	3	3	x	x
40 Kg	2	2	2	x
30 Kg	2	2	2	2

X= Desaconselha-se a instalação de um móvel ou prateleira destas características por exigir um esforço excessivo à parede **PLADUR®**. Em caso de se realizar, é imprescindível reforçar a parede de **PLADUR®** como é indicado no seguinte ponto.

CARGAS MÉDIAS E PESADAS

(mais de 75 Kg por ml)



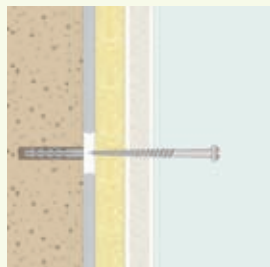
Devem ancorar-se à caixilharia dos tabiques ou então ser reforçados com elementos resistentes. Recomendamos que consulte os serviços técnicos da **PLADUR®**. Para estes tipos de cargas costuma instalar-se um reforço no interior do tabique durante a montagem dos sistemas **PLADUR®**.

Caso seja necessário colocar novos reforços, é preferível contar com o aconselhamento de um instalador especializado. Mas também pode seguir os seguintes passos:

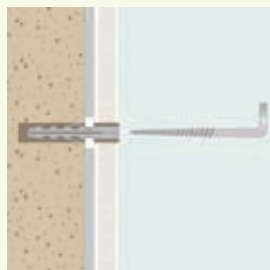
» Como fixar cargas médias ou pesadas em paredes de fachadas?

No caso de unidades **PLADUR®** "coladas" directamente ao muro, denominadas revestimento directo, poderá agir de duas formas:

a/ Fixação Directa.



1. Realize um furo até perfurar o muro e coloque nele uma bucha com um parafuso que seja suficientemente longo de forma a expandir a bucha.



2. Também pode colocar uma bucha de plástico ou metálica de mais de quatro ou cinco elementos de espessura total do revestimento **PLADUR®**.

b/ Colocando um reforço nas fachadas

Quando necessitar de colocar um reforço numa placa **PLADUR**® de fachada, siga as instruções das vinhetas anexas.

Nota: No caso de revestimentos auto-portantes, a instalação de reforços realizar-se-á da mesma forma que nas paredes. Previamente devemos localizar os montantes seguindo as instruções indicadas na Pág. 20 - vinheta 2.



1. Com ajuda de uma serra de ponta ou de recortes, abra uma abertura na parede de **PLADUR**®, com o tamanho suficiente para colocar uma bucha ou uma ripa de madeira.



2. **Solução A.** Aproxime-o ao muro ou introduza-o dentro dele. Agora, já pode fixar a mesma placa que cortou, aparafusando-a à bucha de madeira e colocando quatro "remendos" de massa para colar **PLADUR**® nos quatro cantos.



2. **Solução B.** Se não desejar ter a bucha de madeira, agarre-a ao muro com buchas apropriadas e coloque a placa original, como foi indicado no caso anterior.



3. Barre as juntas produzidas e os parafusos, utilizando fita de reforço e massa para juntas **PLADUR®**.

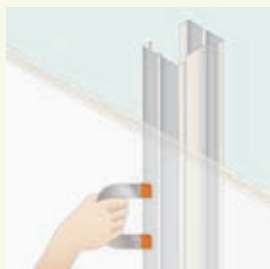
» Como fixar cargas médias ou pesadas em paredes de tabiques?

Neste caso também pode agir de duas formas:

a/ Fixação Directa



1. Localize os perfis verticais da parede e realize a fixação directamente neles, através de buchas tipo guarda-chuvas ou semelhantes.

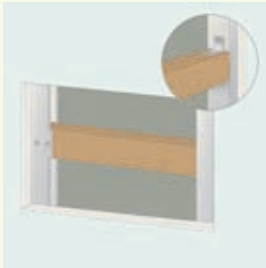


2. A localização dos montantes poderá realizá-la com um pequeno imã ou então com algum elemento "busca-metais" (não são muito caros e encontram-se facilmente em lojas de ferragens).

b/ Colocando um reforço nas paredes.



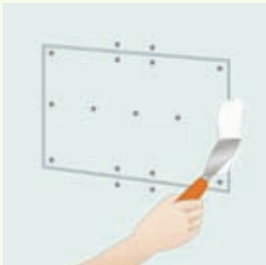
1. Com ajuda de uma serra de recortes, abra uma abertura na parede **PLADUR**® que vá desde o eixo de um perfil vertical até ao eixo do seguinte.



2. Encaixe ou aparafuse um reforço de madeira entre ambos os perfis (um extremo pode ser encaixado e outro pode ser ancorado). Verifique se o reforço ficou firmemente agarrado a eles.



3. Coloque nas partes superior e inferior do buraco umas peças de madeira, aparafusando-as às placas.



4. Volte a colocar a mesma placa que cortou no início e aparafuse-a às peças de madeira e aos montantes. Posteriormente, barre as juntas e os parafusos utilizando fita de reforço e massa para juntas **PLADUR**®.

CARGAS EM TECTOS

Em todos os casos devem utilizar-se fixações ou buchas do tipo inclinação, balancim, mola, ou guarda-chuvas de tamanho grande.

CARGAS ATÉ 3 Kg.



Pendure-os da própria placa, utilizando as buchas anteriormente mencionadas. As fixações devem ir separadas pelo menos 40 cm entre elas.

CARGAS ENTE 3 e 10 Kg.



Devem ser fixadas aos perfis metálicos que recorrem o interior dos tectos **PLADUR®**. A separação de fixações numa mesma linha de perfil será de pelo menos 1,20 m.

Utilize buchas iguais às indicadas anteriormente.

CARGAS SUPERIORES A 10 Kg



Estas cargas devem ser fixadas a laje do edifício.

Agora que já vimos quais as buchas que devemos utilizar e todas as medidas que devem ser tomadas, recomendamos-lhe, de novo, consultar o capítulo "Tipos de Suspensões" para reconhecer-las mais facilmente.



Pintar, forrar de papel ou de azulejos as suas **PLADUR®** será mais simples e mais vistoso do que nas paredes convencionais.

COM PINTURA



Para pintar as suas paredes **PLADUR®**, faça exactamente igual do que em qualquer outro tipo de paredes ou tectos. É necessário imprimir previamente a superfície. Assim, o paramento terá a mesma textura em toda a superfície e permitir-lhe-á um melhor acabamento. Além disso, irá facilitar os trabalhos posteriores de manutenção.

Em caso da superfície **PLADUR®** já estar pintada mas desejar renovar ou mudar a pintura, faça da seguinte forma:

» Se a pintura existente for a têmpera lisa, picada ou gotelet, deverá humedecer levemente a superfície com uma broxa e água limpa. A seguir, levante cuidadosamente a pintura antiga com uma espátula.

Deixe secar a superfície. Barre os pequenos estragos que possam ter ocorrido. Deixe secar e lixe levemente a superfície. Aplique uma mão de imprimadura. A seguir, já pode voltar a pintar ou decorar.

» Quando a pintura que se pretende renovar for plástica, esmalte sintético ou a óleo, deverá levantar apenas as zonas onde se estiver solta ou formar bolsas. Barre as zonas danificadas, lixe e aplique uma camada de imprimadura antes de aplicar a nova pintura.

Recorde que para obter um bom acabamento, deverá aplicar pelo menos duas mãos de pintura, tendo o cuidado de aplicar a segunda mão de forma perpendicular à primeira.

COM AZULEJOS

Imprima primeiro a superfície que vai forrar com azulejos. Depois utilize sempre cimento cola que será aplicado à superfície utilizando uma talocha dentada. Realize esta operação em superfícies não muito extensas, colocando os azulejos ou placas antes do cimento secar.

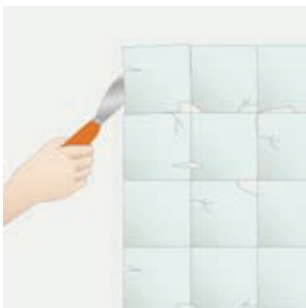
Se aquilo que deseja é renovar uma parede de azulejos, pode proceder de várias formas:



1. No mercado existem vários tipos de cimento cola que permitem colar uma nova camada de azulejo ou placa em cima da já existente, desde que esta esteja bem aderida.



2. Outra opção é colar sobre os azulejos uma placa **PLADUR®**, de 6,5 ou 10 mm, segurando-a com umas buchas enquanto coloca a cola. Pode voltar a forrar com azulejos, pintar, forrar com papel, etc., em cima da mesma.



3. Por último, pode também retirar os velhos azulejos utilizando uma espátula grossa e fazendo alavanca em cada um dos azulejos., Depois de retiradas todas as peças do azulejo antigo, pode escolher uma das seguintes opções:

» Raspe com força o cimento cola aderido – se a superfície está imprimada, esta operação será muito mais simples – e, a seguir, barre os estragos, aplique uma imprimação e volte a decorar.

» Outra alternativa consiste em igualar a superfície com cimento cola, deixar secar e, a seguir, voltar a forrar com azulejos.

COM PAPEL PINTADO OU TECIDO



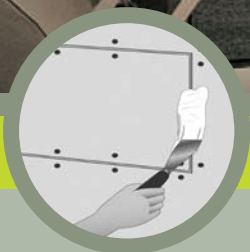
Antes de forrar com papel é muito importante imprimir previamente toda a superfície. Assim, se no futuro desejarmos retirar o papel, o trabalho será muito mais simples. É óbvio que poderá colocar-se qualquer tipo de papel.

Se a superfície já está forrada com papel e deseja retirar o mesmo, quer seja para voltar a forrar ou então para mudar o tipo de decoração, betume a parede como foi indicado para retirar a pintura a têmpera. Pouco a pouco, o papel vai levantar-se. Retire-o suavemente com a ajuda de uma espátula. Revise os estragos da superfície, lixando levemente

e, se for necessário, aplique uma imprimação. Já pode voltar a decorar como desejar.

Para forrar a tecido proceda normalmente como em qualquer outro tipo de parede. Pode forrar a tecido utilizando ou não um moletão de base.

MANUTENÇÃO E PEQUENAS REPARAÇÕES



Manter em perfeito estado as superfícies **PLADUR®**, ou reparar pequenos estragos produzidos pelo uso diário, é uma tarefa simples. Siga estas instruções e estarão sempre como no primeiro dia.

PARA PEQUENOS ESTRAGOS

Se ocorrerem estragos de pouca consideração, tais como raspões ou lascas, nos quais apenas ficou danificada a superfície **PLADUR®**, a reparação será muito simples.



1. Raspe com uma faca a parte danificada para eliminar os restos de celulose solta e o possível gesso estragado.



2. Aplique uma imprimadura para pintura ou uma solução seladora para preparar a superfície.



3. Remate o trabalho aplicando, com uma espátula, um betume normal. Se a superfície for algo extensa, recomendamos-lhe a massa de juntas **PLADUR®**.

PARA REPARAÇÕES EM QUE É NECESSÁRIO SUBSTITUIR A PLACA PLADUR®

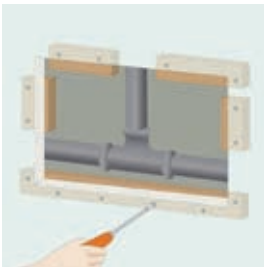
Tanto se tiver de substituir uma superfície um pouco extensa **PLADUR**®, como se tem de realizar uma reparação importante – por exemplo, substituir ou reparar uma canalização – recomendamos-lhe seguir estes passos:



1. Corte a placa com uma serra de ponta ou de recortes na zona danificada ou onde tenha ocorrido a avaria.



2. Faça a reparação, se for o caso, da possível avaria (recorde que pode escolher, no momento de cortar a placa, o paramento que precisar de menos arranjos).



3. Cerque interior do buraco com perfis ou peças de madeira, deixando à vista metade delas. Aparafuse bem estas peças à placa colocada.

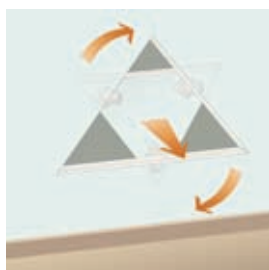


4. Coloque sobre o buraco uma peça de placa **PLADUR**® (se a anterior apenas tinha ficado molhada, deixe-a secar e depois poderá colocá-la). Aparafuse-a às peças de madeira. A seguir, com uma faca, faça uma chanfradura à volta da junta e betume. Se o buraco a cobrir for grande, reforce-o com fita de papel **PLADUR**® e remate com a massa de juntas **PLADUR**®.

OUTRA SOLUÇÃO PRÁTICA PARA SUBSTITUIR ZONAS DE PLADUR® DETERIORADAS



1. Com uma serra pontiaguda, corte a placa em forma de triângulo e, se for o caso, arranje a avaria.



2. Pegue na mesma peça cortada ou em outra semelhante, manche os cantos com um pouco de massa para agarrar **PLADUR®** ou de cola branca, e introduza-a no buraco. Coloque-a de forma a ficar “atravessada” e puxe-a fortemente até si até ficar bem colada.

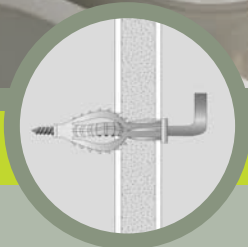


3. Se o tamanho do buraco não lhe permite trabalhar com comodidade, antes de introduzir a peça no buraco realize dois furos no centro da peça, e passe por eles um arame para puxar melhor dela. Introduza-a a peça, gire-a a aperte fortemente para si fazendo “torniquete” com um pau ou desaparafusador.



4. Limpe a massa para agarrar que sobrar e depois da peça anterior estar seca, aplique um pouco de massa ou de cola branca (dependendo de como tenha feito a colagem do anterior) respectivamente, numa peça exacta do buraco. Coloque-a nele e aperte-o firmemente. Finalmente, faça uma chanfradura nas juntas e betume, como no exemplo anterior.

TIPO DE FIXAÇÕES



Para a sua comodidade, oferecemos aqui uma relação completa relação das buchas e das fixações que pode utilizar em sistemas **PLADUR®**, assim como o seu processo de instalação e funcionamento.

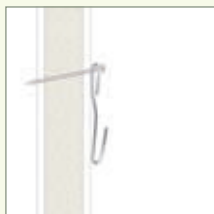
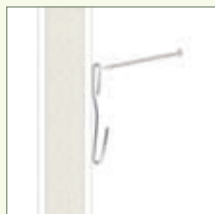
Escolha cuidadosamente o modelo e o tamanho mais adequado em função do objecto a colocar. Assim, as suas instalações serão perfeitas e duradouras.



Fixação de quadros X

Recomendado para cargas de 5 Kg máximo, para os que têm apenas um prego, 10 Kg para os que têm dois, e 15 Kg para os que têm três pregos.

Apenas para cargas fixas e rasantes.



Tulipa

Recomendado para cargas até 5 Kg por ponto.

Apenas para cargas fixas e rasantes





Cavilhas Plástico normais

Recomendadas para cargas entre 5 e 10 Kg por ponto segundo o diâmetro.

Apenas para cargas fixas e rasantes



Buchas guarda-chuvas

Recomendados para cargas entre 10 e 30 Kg por ponto, segundo o diâmetro e em tectos.

Para cargas móveis e fixas.





Buchas nós ou dobráveis

Recomendado para cargas entre 10 e 25 Kg por ponto, dependendo do diâmetro.

Para cargas móveis e fixas.



Plástico braçadeira ou "patas"

Recomendados para cargas entre 10 e 15 Kg por ponto, segundo os modelos.

Para cargas fixas e móveis.





Mola

Recomendado para pendurar no tecto.



Balancim ou báscula

Recomendado para pendurar no tecto.





Cavilhas auto-perfurantes

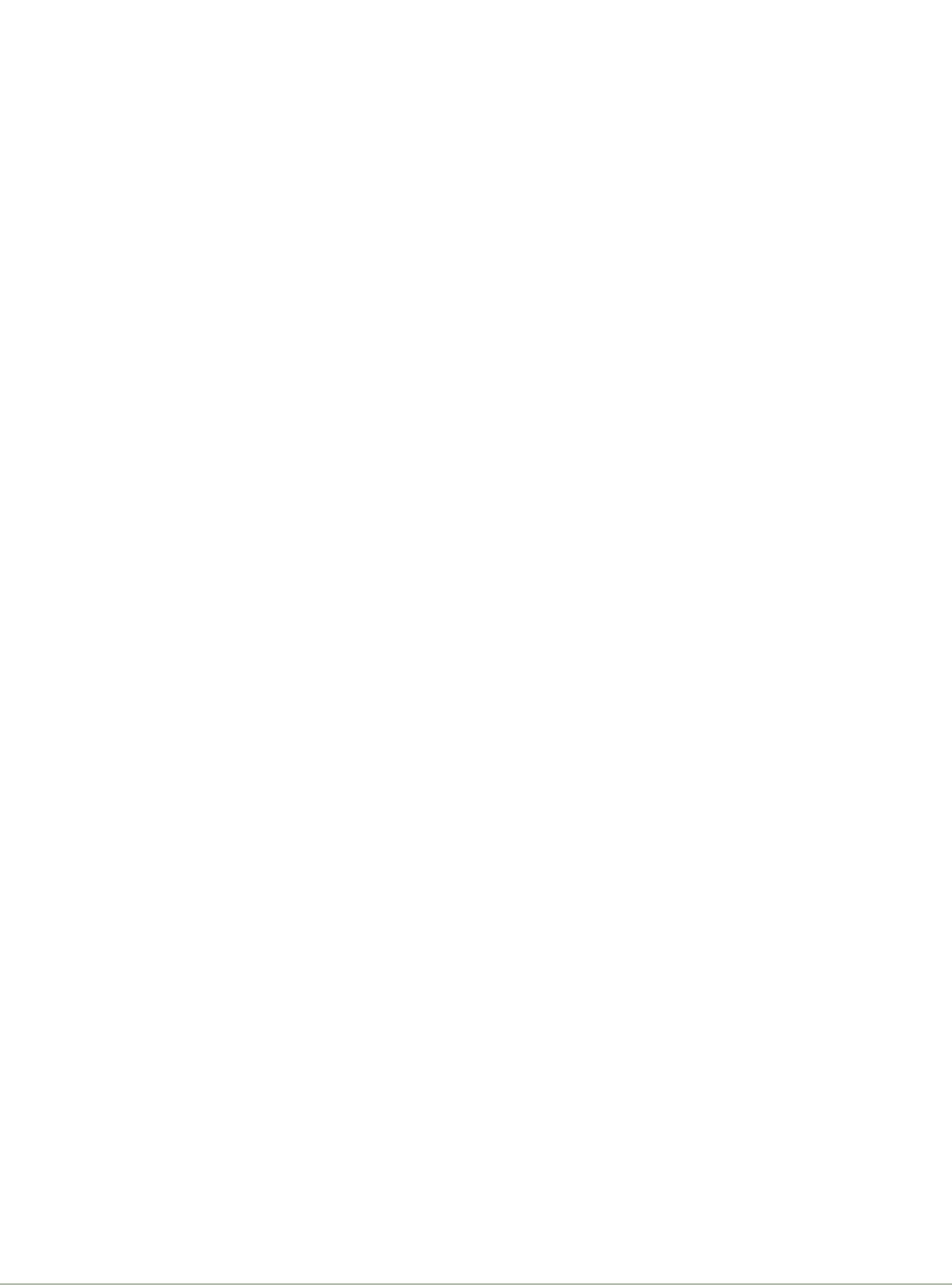
Para placas de 19 mm ou mais e paramentos com duas ou mais placas.

Para cargas fixas e rasantes.



NOTAS:

- » Pode comprar facilmente estas fixações em lojas de ferragens, grandes superfícies e lojas especializadas em bricolage.
- » Todos os valores de cargas e escolhas de buchas que são indicados neste manual referem-se a trabalhos em paramentos formados por uma placa (de 13 mm ou mais). Se encontrar paramentos formados por mais placas, siga também as limitações e escolhas de buchas que estiverem indicadas.





Serviço de atendimento a clientes

902 023 323

consultas.pladur@uralita.com

www.pladur.com

PLADUR[®]
uralita



Escritórios Centrais
e Fábrica de Valdemoro-Madrid
Placas de gesso Laminado,
Transformados e Massas Adesivas

